

Relatório e Contas da Direcção e respectivo Parecer do Conselho Fiscal

A – Relatório e Contas da Direcção (Período de 22 de Maio a 31 de Outubro de 2010)

B – Parecer do Conselho Fiscal relativo ao Relatório e Contas anterior

C – Contas de 01-11-2010 a 31-12-2010

A- Relatório e Contas da Direcção 22 de Maio a 31 de Outubro de 2010

1 - Introdução

O presente documento respeita ao período decorrido entre 22 de Maio e 31 de Outubro de 2010. A primeira data é a da Assembleia Geral Extraordinária, na qual foram eleitos os actuais Corpos Gerentes. A segunda, que melhor seria a 31 de Dezembro, deriva da obrigação estatutária da Direcção apresentar o Relatório e Contas na AG Ordinária que tem lugar na primeira quinzena de Dezembro de cada ano.

Como é sabido, a nossa Associação, depois do falecimento, em Agosto de 2006, do seu grande dinamizador, o saudoso António Curado, acabou por ficar paralisada e sem corpos gerentes. Isso preocupou algumas pessoas, associadas e não associadas, cuja empenhada e estimulante acção levou, nos finais de 2009, à formação de um núcleo promotor de um processo de revitalização – envolvendo o levantamento dos problemas existentes, a auscultação de um número significativo de associados, a elaboração de um programa de actividades e a formação de uma lista de candidatos aos órgãos sociais – que conduziu à AG Extraordinária atrás referida e consequente normalização da actividade da ARP.

Cabe aqui uma saudação e um agradecimento a todos os colegas que colaboraram na bem sucedida reactivação.

2- Relatório de actividades

O essencial da actividade da Direcção da ARP, durante o período em apreço, está espelhado, numa parte, no primeiro número da segunda série do boletim “O Reformado da Petrogal” e estará, noutra parte, no segundo número, que sairá no fim de Novembro e através do qual este relatório também será divulgado. Isso permite-nos ser muito sucintos, sem prejudicar as boas condições de avaliação devidas a todos os associados.

Como afirmámos, no início deste período de gestão, não faltavam coisas para fazer nem iniciativas para pôr em andamento. E continuam a não faltar, o que julgamos ser um sinal de vitalidade, porque nos orgulhamos de ter iniciado todas as acções imediatas do programa apresentado e concluído as que em tão curto período era possível realizar, isto sem descuidar qualquer das actividades gerais ou das finalidades da ARP.

Assim,

1 – A tomada de posse dos Corpos Gerentes foi a mais rápida possível – logo no final da Assembleia Geral Extraordinária de 22 de Maio – e a Direcção não tardou a fazer a sua primeira reunião, o que aconteceu a 1 de Junho com a presença de elementos da Mesa da AG e do Conselho Fiscal.

2 – A Direcção elaborou o seu regulamento e, de 1 de Junho até 31 de Outubro, reuniu por sete vezes, devido às inúmeras deliberações a tomar, isto embora todos os seus membros tenham utilizado e continuem a utilizar, com elevada frequência, a internet e o telefone para transmitir informação, trocar documentos e acordar acções.

3 – Fez-se o registo da ARP como pessoa colectiva (associação de direito privado), a inscrição nas Finanças e desbloqueou-se a conta bancária, na qual já foram depositadas as quotizações que a Petrogal começara a guardar quando, em 2008, verificou que a conta não podia ser movimentada.

4 – A ARP solicitou e realizou os seguintes encontros institucionais:

- Com o Presidente Executivo da Galp Energia, em 19-07-2010.
- Com a Comissão Central de Trabalhadores (CCT), em 21-07-2010.
- Com o Director de Recursos Humanos da Galp Energia, em 28-09-2010.
- Com a Direcção de Assuntos Institucionais da Galp Energia, em 12-10-2010.
- Com o Clube Galp Energia, em 27-10-2010.

Os dois primeiros foram noticiados na edição de Agosto de “O Reformado da Petrogal” e os outros três sê-lo-ão na edição de Novembro, onde este relatório também aparecerá impresso. Os principais objectivos de todos os encontros foram os de apresentar a reactivada ARP aos interlocutores da sua esfera de relações, conhecer melhor essas entidades e estabelecer com elas laços de comunicação e cooperação.

Congratulamo-nos com o excelente acolhimento observado em todos os casos e com os significativos resultados obtidos.

5 – Voltou a editar-se “O Reformado da Petrogal”, cujo primeiro número da segunda série, saído em Agosto de 2010, foi largamente elogiado, tanto por associados como não associados. Esta reedição era um importante objectivo pela relevância que o nosso boletim tinha, e os factos confirmam, como elo de ligação dos membros da Associação, veículo de informação útil para o universo dos reformados, espelho da actividade dos Corpos Gerentes, local de expressão dos justos anseios dos associados e, ainda, palavra de conforto para muitos.

6 – Deu-se seguimento à campanha de angariação de novos associados, tendo-se verificado 150 entradas até ao final de Outubro. A campanha continua e cada membro da Associação é convidado a arranjar mais um associado.

7 – Ficou praticamente resolvido o problema da instalação dos serviços da Associação. No fim de Outubro, graças à compreensão da Administração da Galp Energia, passou-se da sala provisoriamente ocupada na área da CCT para duas salas,

agora especificamente atribuídas à ARP, situadas no terceiro andar do edifício da R. do Alecrim n.º 57.

8 - Está em bom andamento a organização do secretariado da Associação (ficheiros, arquivos, processos de registo, de recepção e expedição, etc.). A plena entrada em funcionamento das novas instalações, que deverá acontecer até ao fim de Novembro, irá permitir avançar muito mais. No que respeita ao espólio da ARP, nada se encontrou apesar de todos os contactos e apelos feitos.

9 - Foram efectuadas diligências junto da Direcção de Recursos Humanos da Galp Energia (DRH) no sentido de obter informação actualizada, que permita conhecer melhor o universo dos reformados da Petrogal assim como o movimento das quotizações. Com a DRH foram vistos, ainda, vários aspectos dos seguros de saúde e fundos de pensões

10 - A informação do que se passa na Empresa não foi esquecida e no encontro com a Direcção de Assuntos Institucionais (DAI) foram acordados modos de trocar essa informação. Iniciaram-se, também, conversações com a DAI sobre pontos de convergência e complementaridade relativos à solidariedade e à promoção cultural.

11 - A prometida e necessária revisão dos Estatutos está em curso. O programa estabelecido aponta para a apresentação do projecto final numa AG Extraordinária a realizar em Maio/Junho de 2011.

12 - Relativamente à promoção de um movimento de solidariedade para com os colegas reformados que se encontrem com problemas de saúde, de solidão ou dificuldades de sobrevivência, foi já definido e começou a ser implementado um plano de levantamento de casos e simultânea formação de equipas de voluntários. Isto sem prejuízo de iniciativas mais vastas a encarar a prazo não muito longo.

13 - Sendo a situação dos fundos de reforma uma das preocupações da ARP, procurou saber-se como funcionam e como são controlados. Daí resultou o conhecimento da existência de uma comissão de acompanhamento dos fundos. Foi já marcado um encontro em Novembro com a responsável por essa comissão.

14 - A actividade recreativa, embora seja uma questão relevante, não foi, nesta fase de arranque, uma preocupação particular da Direcção da ARP. Isso em muito se deve à meritória actividade do Clube Galp Energia, de que uma boa parte dos nossos membros também é associada. No entanto, há aspectos não cobertos pelo Clube e outros específicos do universo dos reformados que num futuro próximo vão ser considerados.

3 - Contas

Salta à vista, em primeiro lugar, um saldo positivo relativamente grande. Este resultou da acumulação de quotas ocorrida entre Agosto de 2006 e Maio de 2010, o período em que Associação esteve parada e durante o qual não houve despesas. Contudo, trata-se de uma folga que se esgotará num ápice se não formos prudentes ou se descurarmos ajudas essenciais à cobertura das despesas. De imediato foram retidos 40 000 euros em depósitos a prazo.

Convém notar que a receita normal da ARP, a proveniente da quotização dos seus associados, é apenas da ordem dos $1400 \times 0,75 = 1050$ euros por mês.

O total das despesas, de 22 de Maio a 31 de Outubro, não ultrapassou a correspondente quotização de cinco meses. Isso aconteceu porque, apesar do saldo positivo herdado, a contenção foi muito grande e a ARP contou com a boa vontade de colaboradores que, para além do tempo oferecido, suportaram gastos de viagem, comunicação e outros.

No próximo ano, com um maior desenvolvimento da actividade da Associação, é natural que as despesas venham a subir.

Para uma maior transparência relativa aos seus gastos e às suas receitas, a Direcção da ARP já decidiu que os movimentos respeitantes à solidariedade serão tratados num capítulo separado, a fim de não haver dúvidas quanto à devida aplicação de verbas destinadas à ajuda de associados carenciados.

Nas contas, também não passa despercebido um empréstimo dos associados, que entrou como receita e saiu como pagamento. Poderia ter sido omitido. Contudo, não o quisemos fazer porque aquele montante foi o que permitiu cobrir as despesas havidas até ao desbloqueamento do saldo bancário.

Como se disse atrás, as contas foram fechadas a 31 de Outubro para poderem ser presentes, em conjunto com o parecer do Conselho Fiscal, na Assembleia Geral Ordinária que se realiza na primeira quinzena de Dezembro de cada ano (N.º 3 do Artigo 17.º dos Estatutos).

Esta última disposição estatutária prejudica o fecho no término do ano civil. A fim de sanar rapidamente tal desajuste, sujeitaremos a aprovação, em Maio/Junho de 2011, na AG prevista para a revisão dos Estatutos, as contas fechadas em 31 de Dezembro de 2010. Desse modo acertaremos com o ano civil, indo ao encontro da lei geral e, com certeza, dos novos Estatutos.

Mapa de Caixa 22-05-2010 a 31-10-2010

RECEITAS

Saldo da conta bancária em 22-05-2010	29 704,03 €
Depósito de quotizações, feito pela Petrogal em Setembro de 2010	23 118,75 €
Empréstimo de associados	500,00 €
Dádiva de um sócio	10,00 €
Total	53 332,78 €

DESPESAS

Portes do correio	834,48 €
-------------------	----------

Material de escritório	218,27 €
Anúncio no Jornal de Noticias	144,00 €
Documentação oficial	126,00 €
Impressos	132,00 €
Deslocações	186,45 €
Edição do Jornal	
"O Reformado da Petrogal"	980,20 €
Encargos bancários	13,00 €
Pagamento do empréstimo aos associados	500,00 €
Diversos	128,39 €
Total	3 262,79 €

SALDO EM 31-10-2010

Em caixa	1 248,73 €
Depositado no banco	8 821,26 €
Depósitos a prazo	40 000,00 €
Total	50 069,99 €

Nota: Na AG de 11 de Dezembro estará presente toda a documentação respeitante às receitas e despesas, assim como serão apresentados mapas contabilísticos com informação complementar.

15-11-2010

Direcção da ARP:
 Pedro Paulo de Faria
 Raul Jorge Simões Oliveira
 Humberto Duarte Restolho
 Fernando Peixoto da Costa
 Victor Luís Nunes
 José Manuel Neves dos Santos

B - Parecer do Conselho Fiscal

Esta Direcção tomou posse em 22 de Maio passado e estatutariamente deve fechar contas a 31 de Outubro.

Tiveram praticamente 5 meses de gestão.

Por outro lado pegaram numa Associação em estado de hibernação ou talvez pior que isso.

O trabalho desenvolvido para recuperar o perdido foi digno de louvor. Conseguiu-se legalizar a Associação, apresentou-se à Empresa, CCT e Clube Galp Energia, recolheu o saldo bancário e recebeu quotização dos associados através da Empresa.

As contas deste período são portanto muito simples: por um lado o saldo bancário existente e as quotizações recebidas e por outro as despesas do primeiro número do Jornal O Reformado, este com nova face, e despesas várias de instalação. Prudentemente recorreu-se à GALP Energia para auxiliar na instalação.

Por estas razões recomendamos aos associados a aprovação do Relatório de Actividades e Contas da Associação para o ano de 2010.

Vila Nova de Santo André, 17 de Novembro de 2010

O Conselho Fiscal:

Presidente: José Manuel dos Reis Alves Catarino

Secretário: Adelino Vieira Peixoto

Secretário: Carlos Alberto Barradas Pereira

Os dois documentos anteriores foram aprovados na Assembleia Geral Ordinária de 11 de Dezembro de 2010.

C - Contas de 1/11/2010 a 31/12/2010

Como se sabe, os Estatutos ainda em vigor obrigam a Direcção da Associação a apresentar o seu relatório e contas na Assembleia Geral (AG) fixada para a primeira quinzena de Dezembro de cada ano. Deste modo é impossível pôr à discussão dos associados, em AG ordinária, contas e documentos referidos a 31 de Dezembro. Por isso, no último mês do ano passado, só foi possível apresentar e aprovar resultados da actividade realizada até 31 de Outubro de 2010. Contudo, a dificuldade em causa é superada pelos novos Estatutos.

Nestas circunstâncias, a fim de acertar, desde já, a nossa contabilidade com o ano civil, propõe-se aos associados a discussão e aprovação, na próxima AG extraordinária, das contas referentes ao período que decorreu de 1 de Novembro a 31 de Dezembro de 2010.

Mapa de Caixa

Euros

RECEITAS

Saldo anterior	50 069,99
Quotas (Set, Out, Nov)	3 173,25

Total53 243,24

DESPESAS

Jornal “O Reformado da Petrogal”, N.º 2 1 401,28

Portes de correio 491,20

Anúncio da Assembleia Geral 187,55

Material de escritório 24,77

Total2 104,80

SALDO PARA 2011

Depósito à ordem 10 593,23

Depósitos a prazo..... 40 000,00

Em caixa 545,21

Total51 138,44

O documento anterior foi aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 18 de Junho de 2011.